

# POLÍTICA

## JUDICIÁRIO

# Advogada do Senado redigiu dois pareceres opostos sobre Estevão

Textos foram apresentados ontem por petista e complicam situação do senador

ROSA COSTA

**B**RASÍLIA - Dois pareceres totalmente opostos assinados pela advogada-geral do Senado, Josefina Valle de Oliveira Pinha, complicam ainda mais a situação do senador Luiz Estevão (PMDB-DF) e indicam a possibilidade de pressões para livrá-lo do processo de cassação. Os textos foram apresentados ontem pelo vice-líder do PT, deputado Geraldo Magela (DF), como prova da manobra que estaria sendo feita entre o presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), para impedir a abertura de processo por quebra de decoro parlamentar contra Estevão.

No parecer de 6 de dezembro, assinado com o advogado Hélio Rodrigues Figueiredo Júnior, a advogada informou ao corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), que o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa é competente para deliberar sobre "enquadramento de parlamentar" proposto pela CPI do Judiciário, sem passar pela corregedoria. Ou seja: Josefina endossa as conclusões da CPI.

Pouco mais de um mês depois, porém, Josefina e o advogado Asael Souza recomendam a suspensão de qualquer providência relacionada à CPI até a decisão final do processo na Justiça. Esse segundo parecer é de 12 de janeiro.

Os pontos contraditórios dos dois pareceres não se limitam a questões regimentais. No primeiro texto aparecem os motivos que incluíram Estevão no rol dos suspeitos de terem se beneficiado de R\$ 169 milhões - quantia desviada dos R\$ 263 milhões das obras do Fórum Trabalhista de São Paulo. O parecer traz até a recomendação final da CPI ao Ministério Público para que adote "a instauração do devido procedimento legal", com o objetivo de investigar o senador "à luz do disposto na Lei de Improbidade Administrativa, em especial nos seus artigos 3.º, 5.º e 6.º em atos lesivos ao patrimônio público e enriquecimento ilícito e falsidade ideológica".

No segundo parecer, acatado por ACM, os advogados desqualificam o trabalho da CPI totalmente alegando que os fatos contra Estevão não



A advogada: segunda avaliação desqualifica o trabalho de CPI

passam de "meros indícios". O texto vai além, ao atribuir à "diversidade de opções de operação tributária legalmente admitidas" os documentos tidos como falsificados pela CPI. Esses documentos foram apresentados pelo senador para justificar o fato de ter recebido US\$ 35 milhões do grupo Monteiro de Barros, responsável pelas obras. Para Estevão, não há contradição entre os dois pareceres. Um teria sido feito de maneira geral, enquanto o outro, na sua versão, teve como base a representação de sete partidos para abrir o processo de quebra de decoro parlamentar.

**Negativa** - Josefina Pinha recusou-se a dar explicações sobre os dois textos. Para sua assessoria, o assunto teria de passar pela presidência do Senado. O secretário de Comunicação da Casa, Fernando César Mesquita, tampouco quis se envolver. "Com certeza, alguém mandou ela fazer isso", afirmou. Segundo ele, ACM deve falar sobre a ques-

tão hoje, no seu retorno a Brasília. Ontem, em São Paulo, ACM não quis comentar o caso. Alegou que quem tem de pronunciar-se é o corregedor-geral do Senado. Tuma também se recusou a falar. Ele ainda mostra insegurança sobre o que deve fazer. Há mais de 10 dias, anunciou que enviaria a representação ao Conselho de Ética, mas vem adiando o procedimento.

Antes de saber que Magela apresentara aos jornalistas os dois pareceres de Josefina, o presidente do Congresso afirmou que não poderia nada a ela. "Esse parecer da advogada tem no final, a meu ver, muitas falhas", disse ACM. "É informativo, mas não vale coisa alguma." Na leitura de colaboradores do senador, nem o PFL nem o PMDB iriam comprometer-se para salvar Luiz Estevão do processo.

Na avaliação de Geraldo Magela, "a advogada seguiu uma linha reta no primeiro parecer e uma linha tortuosa no segundo para encaixar uma conclusão descabida".

**JOSEFINA  
RECUSA-SE  
A DAR  
EXPLICAÇÕES**

## Prédio do fórum de São Paulo deve ser leiloado

Obra que representa o símbolo da corrupção foi transferida para patrimônio da União

FAUSTO MACEDO

**O** prédio do Fórum Trabalhista de São Paulo deverá ir a leilão depois de consumir R\$ 263,9 milhões dos cofres públicos. Símbolo da corrupção e da improbidade administrativa - segundo conclusão do Ministério Público Federal e da CPI do Judiciário -, a obra inacabada foi transferida sexta-feira para o patrimônio da União por decisão do presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), juiz Florian Vaz da Silva.

Diante da remota possibilidade de alguma repartição federal se interessar pelo prédio, o governo planejou pô-lo à venda. A proposta está sendo estudada pela assessoria jurídica da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), vinculada ao Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. A decisão final caberá ao Conselho Nacional de Desestatização, órgão formado por representantes de vários ministérios. Antes de ir a leilão, em processo de concurso público, o prédio passará por uma "avaliação de mercado" por peritos e engenheiros do governo.

A venda seria uma forma de o Tesouro tentar compensar, em parte, os prejuízos sofridos. Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) indica que foram investidos apenas R\$ 59 milhões na obra durante os seis anos de vigência do contrato entre o TRT e a Construtora Ikal, do Grupo Monteiro de Barros. Entre 1992 - quando foi assinado o negócio - e 1998 foram desviados R\$ 169 milhões destinados ao fórum. O principal envolvido nas irregularidades seria o ex-presidente do tribunal, juiz Nicolau dos Santos Neto.

A diretora da SPU, Maria José Villalva Barros Leite, visitou as instalações do fórum e ficou "surpresa" com as dimensões do esqueleto de concreto - duas torres com 19 pavimentos e quatro subsolos cada uma, distribuídos em 84.053 metros quadrados de construção. A Receita Federal chegou a demonstrar disposição em ocupar o prédio, situado num terreno de 12.578 metros quadrados na Barra Funda, mas também desistiu depois de constatar que a área é muito superior às suas necessidades. Assesores do superintendente regional da Receita, Flávio Del Comuni, informaram que ele está interessado em reduzir custos no prédio do TRT, ao contrário, seria muito oneroso.

Até que a União assumisse plenamente a posse do fórum, dentro de dez dias, o imóvel permanecerá sob guarda do TRT. O juiz Vaz da Silva, presidente do tribunal, decidiu entregar o prédio depois de empenhar-se em obter verbas para conclusão da obra. São necessários R\$ 40 milhões para terminar o prédio - o Orçamento da União deste ano prevê a destinação de apenas R\$ 1 milhão para o fórum, quantia considerada insuficiente até mesmo para a manutenção da obra. Há duas semanas, Vaz da Silva tomou a decisão e obteve referendo do Órgão Pleno do TRT.

# VERISSIMO

O torturante band-aid



**M**ais fácil do que fazer uma lista das melhores músicas brasileiras de todos os tempos é criticar as listas dos outros. Assim você se livra do esforço de memória e só entra para flagrar as injustiças. O grande mérito da votação recente da Globo, além do inventário valioso do nosso patrimônio musical, foi esse: na cobrança das omissões - mas como, nada do Lupiscínio?! - se descobriu que daria para fazer uma lista igual só de esquecidos. Que a nossa fortuna é maior do que nós mesmos sabemos: Foi como provar uma receita e ficar dizendo o que falta para a perfeição: um pouco mais de Cartola, um tiquinho mais de Chico Buarque, outra pitada de Ismael Silva... Pois no fim é tudo uma questão de gosto.

Para o meu gosto, por exemplo, ficou faltando Ataulfo Alves. Pois é um grande samba. Aquele em que se diz que mulher a gente encontra em toda parte, mas não se encontra a mulher que a gente tem no coração. Pois é. Faltou o Última forma (do Paulo Cesar Pinheiro?), faltou o Antonico (de quem mesmo?). E talvez mais algumas colheiras de chd de Edu Lobo, Car-

los Lira, Johnny Alf e (por que não?) Roberto e Erasmo. Todas as do Tom Jobim que entraram na lista mereciam estar lá, mas não entrou a mais bonita, Inútil paisagem. Na baixa do sapateiro é melhor do que Aquarela do Brasil. E onde estava aquela do Noel Rosa que diz "o meu samba está de luto, eu peço o silêncio de um minuto"? E o Lupiscínio?!

Não dá para ter um concurso só de letras, mesmo porque os cinco primeiros lugares teriam que ser do Chico. Mas se poderia escolher algumas frases, assim, revolucionárias do nosso cancionário. Eu acho que alguma coisa aconteceu na poética nacional quando, no "dois pra cá, dois pra lá", dele e do João Bosco, o Aldir Blanc falou naquela ponta de um torturante band-aid no calcanhar da moça que gostava de usque com guarand. O band-aid no calcanhar vale um compêndio de sociologia suburbana e para explicar por que ele é torturante você precisa, em primeiro lugar, ser homem, e em segundo lugar não saber explicar por que, só saber que é. Talvez não exista uma expressão maior de perdição e desejo na música brasileira.

**O ESTADO DE S. PAULO**

Director Superintendente Francisco de Assis Neto  
Director Financeiro José Aparecido Lanzana  
Director de RH/Rel. Institucionais Paulo de Tarso Nogueira  
Director Industrial Jorge C. Lacreta

Director Júlio César Mesquita  
Director Comercial Roberto C. Mesquita

VENDAS DE ASSINATURAS 0800-14-9000  
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE 858-0222 (SP) - DEMAIS LOCALIDADES 0800-14-77-20  
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALISTAS: 0800-11-00-94  
CLASSIFICADOS POR TELEFONE 855-2001 - NetEstado: http://www.estado.com.br

**PUBLICIDADE**  
CAPITAL  
Consolação - Rua da Consolação, 247, loja 9 (Praça Des. Mário Pinus) - Tel: 255-4055. Lins - Av. Celso de Bournard, 100 - Tel: 857-4611. Shopping Iguaçu - Av. Eng. Faria Lima, 2.332, loja 1A04 - Tel: 815-3523.

**INTERIOR**  
Campinas - Rua General Osório, 871 - 2º andar - sala 23 - CEP 13010-111 - Tel: (019) 232-0455. Jundiaí - Rua Coronel Boveratto Mendes Pereira, 245 - loja 02 - CEP 13200-180 - Tel: (011) 759-6078. Ribeirão Preto - Rua Vicente de Carvalho, 364 - Sala 110 - Vila Secura - CEP 14020-040 - Tel/Fax: (016) 632-4340. Sorocaba - Rua João Pessoa, 80 - 6º - c. 57 - CEP 11013-904 - Tel: (013) 219-3120. São José dos Campos - Rua Francisco Belfrage, 139 - CEP 12245-870 - Tel: (012) 323-1000.

**OUTROS ESTADOS**  
Brasília - SCN Quadra 02 - 109 - c. 1.027 - Torre B - Centro Empresarial - Liberty Mall - CEP 70710-500 - Tel: (061) 329-2528. Teresopolis - Rua General Osório, 871 - 2º andar - sala 23 - CEP 13010-111 - Tel: (019) 232-0455. Curitiba - Rua Coronel Boveratto Mendes Pereira, 245 - loja 02 - CEP 13200-180 - Tel: (011) 759-6078. Belo Horizonte - Av. Prudente de Moraes, 297 - c. 1301 - Santo Antônio - VC Editorial Sociedade Comercial Ltda. CEP 30380-000. Tel: (031) 296-9093. Fax: (031) 296-2158. Assinatura/Distribuição: J. C. Jomelleiro e Comércio Ltda. - Rua Cristiano Machado, 1.895 - Bairro Cidade Nova - CEP 31170-340 - Tel: (031) 481-1472 - Fax: (031) 481-1478. Goiânia - Rua 1.127 - 2º andar - sala 201 - CEP 74175-000 - Tel: (029) 241-3756. Fax: (029) 241-3756. Fortaleza - Rua Anita Garibaldi, 79-2º andar - sala 201 - CEP 80010-500 - Tel: (048) 24-2856. Foz de Iguaçu - Rua Pedro Borges, 135 - sala 1.001, Centro - Tel: (085) 253-0141 ou 254-6045. Fax: (085) 231-4781. Porto Alegre - Av. Getúlio Vargas, 1.584 - 8º andar - sala 807 - CEP 91050-004 - Tel: (051) 231-8945/231-8153/961-1241 - Fax: (051) 231-8945. Recife - Av. Cons. Aguiar, 4.890 - Loja 44 - CEP 51021-020 - Tel: (081) 465-1851. Rio de Janeiro - Av. Almirante Bessa, 52 - Grupo 2.802 - CEP 20031-000. Tel: (021) 292-6191. Salvador - Rua Minas Gerais, 339 - Sobrado - P. 1 - P. 18 - CEP 41830-000. Tel/Fax: (071) 345-5600 ou 345-7800. Vitória - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.562 - 4º - sala 401 - Ed. Espaço Lim - CEP 29052-120 - Tel: (027) 325-3329 e 325-9487 - Fax: (027) 325-9487. Classificação de 2º, 3º, 4º e 5º circulação somente para Grande São Paulo.

Agência Estado. Director: Rodrigo Mesquita  
SÃO PAULO: Av. Eng. Cassiano Anversa, 55 - 7º andar - CEP: 05566-900 - S. Paulo - SP - Tel: (011) 856-2003 - Fax: (011) 857-5077. BELO HORIZONTE: R. Guajará, 870 - 4º andar - CEP: 30180-100 - MG - Tel: (031) 273-6699 - Fax: (031) 273-7072. BRASÍLIA: SCN - Quadra 4 - B1 - B1 - 100 - 10º andar - CEP: 70710-500 - DF - Tel: (061) 327-4658 - Fax: (061) 327-4567. CAMPINAS: Av. José de Souza Campos, 1.815 - c. 410 - CEP: 13025-320 - SP - Tel: (019) 255-4677 - Fax: (019) 255-2867. CURITIBA: R. Emílio Pinheiro, 424 - 11º andar - CEP: 80420-080 - PR - Tel: (041) 322-5244. Foz de Iguaçu: Av. Prudente de Moraes, 297 - c. 1301 - CEP: 74175-000 - Tel: (029) 241-3756. Fax: (029) 241-3756. FLORIANÓPOLIS: Av. Prof. Osmar Cunha, 91 - 301 - CEP: 88015-100 - SC - Tel: (048) 224-9664. FORTALEZA: Av. Sen. Virgílio Teves, 1.701 - 11º andar - CEP: 80010-500 - CE - Tel: (085) 261-3156 - Fax: (085) 261-5001. PORTO ALEGRE: R. Gal. Antônio Neves, 100 - 12º andar - CEP: 90010-210 - RS - Tel: (051) 213-5700 - Fax: (051) 224-7003. PRES. VENCESLAU: Pra. Venâncio Brito, 33 - 1º andar - CEP: 19400-000 - SP - Tel: (081) 271-1700 - Fax: (018) 271-2790. RECIFE: R. Vis. de Sousa, 923 - 3º andar - CEP: 50040-050 - PE - Tel: (071) 421-6437 - Fax: (071) 421-7030. RIO DE JANEIRO: Av. Alm. Barroso, 52 - 2º andar - CEP: 20031-000 - RJ - Tel: (021) 508-3109 - Fax: (021) 508-3190. SALVADOR: Av. ACM, 948 - 237 - Itaipua - CEP: 41850-000 - BA - Tel: (071) 331-4700 - Fax: (071) 332-6572. SANTOS: R. XV de Novembro, 201 - 301 - CEP: 11010-150 - SP - Tel: (013) 219-1890 - Fax: (013) 219-1890. VITÓRIA: Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.562 - 4º - sala 408 - CEP: 29152-120 - ES - Tel: (027) 325-3329 - Fax: (027) 325-3329. INTERNET: www.agedad.com.br. E-MAIL: agedad@agedad.com.br

**PREÇOS VENDA AVULSA**  
SP, RJ, MG, PR, PE, RS, SC, RS 280,00 DF e MS, RS 325,00 MT, GO, RS e ES, RS 413,40 AL, BA, PE e BE, RS 473,20. Demais Estados: R\$ 546,00.

**PREÇOS ASSINATURA SEMESTRAL**  
SP, RJ, PR, MG e SC, R\$ 280,00 DF e MS, RS 325,00 MT, GO, RS e ES, RS 413,40 AL, BA, PE e BE, RS 473,20. Demais Estados: R\$ 546,00.

**INFORME PUBLICITÁRIO**

## AOS SENHORES SENADORES

O Conselho Federal de Medicina e a Associação Médica Brasileira, em conjunto com suas representações estaduais, unidos na defesa da Sociedade Brasileira e da Medicina, vem a público para:

- CONCLAMAR** pela aprovação no Senado Federal da Proposta de Emenda Constitucional (PEC DA SAÚDE) que dotará o Sistema Único de Saúde (SUS) das condições de financiamento objetivas para o cumprimento de suas obrigações na prestação da assistência à saúde de nossa população;
- ALERTAR** que a não aprovação desta PEC acarretará graves prejuízos para a sociedade, levando à falência o único sistema de saúde que atende a totalidade da população, ocasionando inaceitável sofrimento aos nossos concidadãos;
- MANIFESTAR** nossa esperança no espírito público dos Senadores da República para que, à semelhança dos senhores Deputados Federais, deem ao povo brasileiro o respeito que lhe é devido, resgatando o seu direito constitucional à saúde e à vida.

**Edson de Oliveira Andrade**  
PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

**Eleuses Vieira de Paiva**  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

**Pedro Paulo Roque Monteleone**  
PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**José Luiz Gomes do Amaral**  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA